



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

**EMANUELA KÉSSIA DA SILVA**

**A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO  
AUDIOVISUAL NO AUXÍLIO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS  
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**CAMPINA GRANDE  
2016**

**EMANUELA KÉSSIA DA SILVA**

**A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO  
AUDIOVISUAL NO AUXÍLIO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS  
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de Conclusão de Curso em Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras – Habilitação em Língua Inglesa. Área de concentração: Ensino de Língua Inglesa.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Ma. Nathalia Leite de Queiroz Sátiro.

**CAMPINA GRANDE  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586u Silva, Emanuela Késsia da  
A utilização do desenho animado como recurso audiovisual no auxílio para o ensino da língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental I [manuscrito] / Emanuela Kessia da Silva. - 2016.  
35 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Nathalia Leite de Queiroz Sátiro, Departamento de Letras e Artes".

1. Ensino de língua inglesa. 2. Recursos audiovisuais. 3. Desenho animado. 4. Crianças. I. Título.

21. ed. CDD 741.5

EMANUELA KÉSSIA DA SILVA

A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO AUDIOVISUAL  
NO AUXÍLIO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL I

Artigo apresentado ao Programa de  
Graduação em Letras – Habilitação em  
Língua Inglesa da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de graduação em  
Letras Inglesa.

Área de concentração: Ensino de Língua  
Inglesa.

Aprovada em: 20/10/2016. Nota: 7,3

BANCA EXAMINADORA

Nathalia Leite de Queiroz Sátiro  
Prof.<sup>a</sup>. Me. Nathalia Leite de Queiroz Sátiro (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Paulo Alberto Marques  
Prof. Esp. Paulo Alberto Marques  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Thiago Rodrigo de Almeida Cunha  
Prof. Esp. Thiago Rodrigo de Almeida Cunha  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pela a força de continuar neste curso e chegar até ao trabalho de conclusão de curso, diante de todas as dificuldades vivenciadas. À minha mãe Lêda por ser o meu apoio durante todo este curso de graduação em todos os momentos que precisei. Às minhas irmãs Erica e Keila por serem espelhos a seguir na jornada dos estudos, como também pelo o incentivo oferecido. E a toda família que contribuíram para o êxito deste curso. Agradeço também aos meus colegas e amigos que mesmo distantes me deram palavras de apoio para a conclusão de trabalho. Aos meus colegas aos quais iniciei o curso, que me proporcionaram diversos momentos alegres aos quais jamais esquecerei.

À professora Nathalia Sátiro por todas as dicas sugeridas ao longo desta orientação e pela dedicação em concluirmos este trabalho, foi de suma importância o seu apoio e também de muita aprendizagem. Agradeço também a todos os professores que tive a oportunidade de conhecê-los durante todo o curso, eles me proporcionaram inúmeros conhecimentos científicos, saberes e motivação.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....</b>	<b>08</b>
2.1	O uso do audiovisual através dos desenhos animados.....	08
2.2	As estratégias utilizadas para o ensino de línguas estrangeiras...	10
2.3	O ensino da língua inglesa a crianças.....	11
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>14</b>
4.1	Aula com a utilização do recurso audiovisual através do desenho animado.....	15
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>20</b>

## A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO AUDIOVISUAL NO AUXÍLIO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Emanuela Késsia da Silva

### RESUMO

O presente artigo exhibe uma experiência sobre o Ensino da Língua Inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental I com a utilização de recursos audiovisuais através de um desenho animado. Por meio de uma pesquisa-ação, os nossos objetivos foram: apresentar que o uso do desenho animado pode auxiliar o Ensino da Língua Inglesa (LI) nos iniciais do Ensino Fundamental I; analisar como o desenho animado pode tornar-se uma ferramenta de ensino em sala de aula; observar como ocorre, em crianças, a aprendizagem da LI através do recurso audiovisual; e verificar como o desenho animado pode motivar esses alunos no ensino da LI. Considerando estes pontos citados, os resultados atingidos foram positivos, pois as crianças assistiram um episódio do desenho *Word World* e tiveram um bom desempenho na aprendizagem da LI. Com base nas teorias apresentadas neste trabalho, dentre elas, Silva (2004), Amaral (2008), Oliveira (2010), concluímos que a criança pode demonstrar resultados satisfatórios no ensino de uma língua estrangeira e que o apoio audiovisual vem a somar e torna mais eficaz as habilidades que a criança possui em aprender uma língua estrangeira.

**Palavras-Chave:** Ensino de Língua Inglesa. Recursos audiovisuais. Desenho animado. Crianças.

### 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, são múltiplas as razões pelas quais o ambiente escolar tornou-se desafiador para a prática docente. A área docente enfrenta diversos desafios diários em sala de aula. Podemos observar um desses desafios na inserção que os meios tecnológicos (celulares, *internet*, filmes, desenhos animados, entre outros) ganharam na vida dos estudantes. Mello e Boll (2009) comentam sobre a realidade no ambiente escolar:

A perspectiva de uma 'sociedade em rede' (Castells, 2002) em que relações sociais, econômicas e culturais impulsionadas pelas novas tecnologias transcendendo tempos e espaços também educativos, apresenta infinitos desafios ao currículo escolar contemporâneo [...] (MELLO; BOLL, 2009, p.3).

Os meios tecnológicos podem influenciar negativamente em diversos fatores para a prática do ensino. Porém, buscando uma perspectiva positiva dos meios tecnológicos, eles estão auxiliando a prática docente como ferramentas para o ensino, podemos observar os meios tecnológicos através dos recursos audiovisuais bastante utilizados como metodologia em sala de aula.

Devido a fatores que a globalização nos proporciona, o ensino de línguas estrangeiras no ambiente escolar torna-se a cada dia necessária para os discentes, pois, há uma grande inserção das línguas estrangeiras em nosso cotidiano. A língua inglesa (LI), ganhou grande proporção em nosso país, pois além de inúmeros vocábulos praticados diariamente, os meios tecnológicos nos proporcionam o contato com a língua através de conexões com redes sociais, músicas internacionais, *video clips*, jogos, séries, filmes, desenhos animados, entre outros. No currículo escolar, a LI é a principal opção de escolha como a língua estrangeira. Apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) exigirem o ensino de uma língua moderna a partir do Ensino Fundamental II, muitas escolas privadas e de idiomas, inserem o ensino da LI logo nos anos iniciais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Esta inserção da LI nos anos iniciais pode ser justificada por Brown (2001, *apud* MARTINS, 2015, p.1) que teoriza: “a linguagem desenvolve-se com mais eficácia durante a infância”. O perfil de aprendizagem que a criança possui, traz esta eficácia. Entretanto, já houve teorias que acreditavam no oposto disto, Castro (1996, *apud* SILVA NETO, 2013, p. 9) trouxe para nós que anteriormente: “acreditava-se que aprender uma segunda língua na fase de alfabetização poderia prejudicar o desenvolvimento da língua materna”. Este paradigma foi desconstruído e o ensino da segunda língua na Educação Infantil ganha uma ampla inclusão na educação.

Entre os meios de entretenimento comentados anteriormente, nos quais temos o contato através dos recursos audiovisuais que são os *video clips*, jogos, filmes, séries, e os desenhos animados, podem tornar-se uma forte fonte de conhecimento da língua. Os desenhos animados que tem como público alvo as crianças, estão tendo uma notória demanda da introdução da LI em suas animações, podemos observar esta inserção em desenhos como *Dora Aventureira*, *Word World*, *Go Go*, entre outros, os personagens utilizam vocábulos da LI tanto no diálogo quanto no escrito, estimulando assim, a LI na vida das crianças. Assim, além

da diversão, os desenhos animados podem funcionar como meio de aprendizagem para elas e podendo tornar-se um meio lúdico do ensino LI.

O ensino de uma segunda língua no ambiente escolar pode tornar-se desafiador para o professor por diversas razões. Entretanto, vem surgindo ferramentas para que isto melhore. A utilização do lúdico em aulas de LI vem sendo um forte aliado para melhores resultados no ensino. Segundo Martins (p. 2, 2015): “as atividades lúdicas no ensino de uma língua estrangeira, em especial o Inglês, vêm promover a imaginação e as transformações do sujeito em relação ao seu objeto de aprendizagem”. O uso do lúdico, então, torna-se mais do que apenas diversão, ele transforma o objeto de estudo para quem o estuda e podemos encontrar o lúdico através desses desenhos animados citados.

O objetivo geral deste trabalho é: apresentar que o uso do desenho animado pode auxiliar o Ensino da Língua Inglesa (LI) nos iniciais do Ensino Fundamental I. Os objetivos específicos são: analisar como o desenho animado pode tornar-se uma ferramenta de ensino em sala de aula; observar como ocorre, em crianças, a aprendizagem da LI através do recurso audiovisual; e verificar como o desenho animado pode motivar esses alunos no ensino da LI.

Este artigo divide-se em cinco partes: introdução; fundamentação teórica; metodologia; análise de dados e considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O componente teórico divide-se em três partes, iniciaremos discorrendo sobre o uso do audiovisual através dos desenhos animados; em seguida, abordaremos as estratégias utilizadas para o ensino de línguas estrangeiras; e por fim, enfatizaremos o ensino da língua inglesa a crianças. Estes temas têm uma notória importância para este trabalho.

### **2.1 O uso do audiovisual através dos desenhos animados**

As comunicações audiovisuais ganharam espaço em nosso dia a dia, através dos meios tecnológicos, a sociedade está em constante contato com a linguagem audiovisual. Elas são realizadas por diversas tecnologias, entretanto, ao falar sobre o audiovisual, devemos levar em consideração algumas características:

Ainda que o cinema articule, em sua estrutura contemporânea, códigos verbais e sonoros, ele se liga fortemente à imagem. Umberto Eco (1970, pp.41-8) ao falar sobre a comunicação audiovisual, a define como um fenômeno complexo por apresentar a terceira articulação, ou seja, a articulação visual, que por sua vez interage com os sons e as palavras (SILVA, 2004, p. 84).

Com base nessa definição, observamos que a comunicação audiovisual é formada por um conjunto com três elementos: o visual, o sonoro e o verbal; ou seja, eles dependem um do outro para realizar a comunicação. Embora, antes vista por Eco (1970), como uma construção complexa devido a utilização do visual nesta linguagem, com o desenvolvimento alcançado pela a tecnologia desde àquela época até os dias atuais, este meio de comunicação tornou-se um facilitador em algumas áreas de estudos. Na área da educação, Paulo Freire (1983) já trazia uma perspectiva sobre o audiovisual:

Paulo Freire (1983:42) declarou ser impossível “resistir à nova linguagem, à audiovisual”. Não se deveria temer “o fim da palavra escrita”. A linguagem audiovisual acrescentará algo à outra, não a substituirá. Não haverá vias antagônicas, mas constantemente conciliáveis. A riqueza dessa conciliação é imensa” (CARNEIRO, s/d, p. 2).

Ao citar Freire (1983), Carneiro (s/d) nos traz a ideia de que o audiovisual e a palavra escrita funcionam como conciliadores um do outro, assim, podendo juntos serem utilizados como meios didáticos para o ensino. A resistência a esta nova linguagem da qual Freire (1983) discursa ser “impossível”, pode ser justificada devido a abrangência que os meios tecnológicos obtiveram no ambiente escolar, resultando na grande proporção da linguagem audiovisual nas metodologias de ensino.

Esta Linguagem/comunicação audiovisual citada acima, e que encontramos nos desenhos animados, este presente em todo o desenvolvimento da criança. No ambiente escolar, Silva (2004) nos traz importância da interação do desenho animado, da criança e escola:

Numa sociedade informatizada e tecnológica, a escola não pode ficar alheia à interação com outras linguagens, devendo fazer circular novos códigos e buscando ampliar abordagens envolvidas com o mundo imagético. Nesse movimento é possível estabelecer pontos de contato com os conteúdos educacionais, aproximando, por exemplo, os espaços da criança, da escola e do desenho animado (SILVA, 2004, p.110).

Seguindo a teoria acima, é necessário que a escola desenvolva as linguagens que a tecnologia proporciona à sociedade, isto é, a educação precisa ter

uma sincronia com as novas abordagens tecnológicas para com o ensino. O imagético nestas novas linguagens pode funcionar como um meio de aproximação na vida das crianças. Esta junção das crianças, escola e desenho animado, traz a aproximação necessária para o desenvolvimento da aprendizagem nas crianças.

Através do imagético pertencente ao desenho animado, a criança desenvolve uma aprendizagem a qual acontece naturalmente: “a criança que aprende a ver aprende a se expressar e a conhecer sua realidade interior e exterior, mesmo quando essa imagem é recebida inconscientemente” (SILVA, 2004, p. 128). Ao teorizar esta ideia, a autora argumenta que a criança, ao visualizar a linguagem imagética, desenvolve a informação de forma inconsciente, absorvendo aquilo que foi representado, acontecendo então, a sua expressão que ocorre de maneira espontânea e livre.

## **2.2 As estratégias utilizadas para o ensino de línguas estrangeiras**

Há uma variedade de meios metodológicos utilizados para o ensino e, eles são escolhidos de acordo com as particularidades de cada disciplina. No ensino de línguas estrangeiras, alguns autores ressaltam a importância de utilizar estratégias de ensino de acordo as necessidades e perfis dos estudantes. Podemos observar, a seguir, o trabalho de Amaral (2008) que traz algumas características do perfil do aluno de acordo com a idade:

Até os sete anos, a criança se encontra na fase da fantasia criativa. Segundo Steiner, durante os primeiros sete anos de vida, tudo o que a criança vê, ouve, etc. desperta-lhe o impulso de imitar. Função que desempenha importante papel nas aulas de língua estrangeira (*apud* C. Jaffke, 1996, p. 35-36). Ela aprende, sobretudo pela imitação, e por meio da ação (AMARAL, p. 77, 2008).

Podemos notar então, que uma das principais características da criança até os sete anos é a imitação e, esta arte, é uma forte aliada no ensino de LI, pois necessita dela e da ação para obter melhores resultados no ensino de língua estrangeira, sobretudo, a LI. Assim, quanto mais praticar a língua, melhores resultados obtêm-se.

Como estratégia de motivação para a aprendizagem, o papel lúdico ganhou espaço no ensino de línguas. Com isto, na perspectiva lúdica do audiovisual através dos desenhos animados, pode ser utilizado além da imitação e ação da criança, outros meios metodológicos em sala, vejamos quais são:

Ao utilizar a estratégia de memória, o aluno registrará novas informações sobre a língua alvo. E para que possa ser proveitosa, Oxford (1990) recomenda que seja utilizada concomitantemente com a estratégia metacognitiva, a estratégia afetiva. O uso de imagens, sons, rimas utilização de palavras-chave, substituição de novas palavras em um contexto, são exemplos básicos da estratégia de memória. Oxford, O' Malley e Chamot (1990) concordam sobre a importância e a essencialidade das estratégias cognitivas para a aquisição da segunda língua. Quando um aluno entende e lança uma nova informação, está fazendo o uso da estratégia cognitiva (GOIS; PINTO; SANTANA, p. 9, 2012).

As estratégias trazidas por Oxford, O' Malley e Chamot (1990), tem uma grande influência para o ensino de língua pois, são meios eficazes para a prática dela. A memorização junto à estratégia cognitiva são mencionadas quando utilizadas no ensino de línguas. Quando o aluno está aprendendo uma língua, isto é, a língua alvo, ao receber novas informações dela, utiliza da estratégia de memorização usando meios dos quais fazem parte da linguagem audiovisual: imagens sons, rimas; e também de palavras-chave e substituição de palavras. A estratégia cognitiva é utilizada quando o aluno lança uma nova informação, ao exemplo do ensino de uma segunda língua, quando ele: adquire, entende ou compreende uma certa expressão e, após este processo, consegue comunicar-se através daquela língua.

### **2.3 Ensino da língua inglesa a crianças**

É notório o desenvolvimento que as línguas estrangeiras (LE) ganharam em nosso cotidiano, e o principal responsável disto é o ambiente globalizado no qual vivemos; na educação básica é exigido pelo o PCN (1998), no mínimo, uma língua estrangeira a partir do Ensino Fundamental II, apesar desta exigência, muitas escolas particulares já inserem uma língua estrangeira a partir da Educação Infantil. Esta inserção da LE, que notamos como principal alvo das instituições, a língua inglesa (LI), tem início logo quando são ainda crianças, devido ao perfil:

As crianças assimilam uma língua estrangeira com maior naturalidade quando iniciam mais cedo, um benefício significativo se pensarmos no acúmulo de conhecimento sobre a língua e consolidação da mesma durante todo os anos escolares. O que também nos leva a crer que iniciar o ensino de língua inglesa durante esse período se torna muito vantajoso é o fator curiosidade, que pode gerar a motivação, essencial ao aprendizado. Acredita-se que se as aulas forem mescladas com atividades ou brincadeiras lúdicas será mais fácil despertar a motivação e o interesse desses alunos (OLIVEIRA, 2010, p. 5).

Ao teorizar o trabalho de Oliveira (2010), observamos que as crianças têm a vantagem quando iniciam mais cedo pois, com isso, eles acumulam o conhecimento da língua no decorrer do tempo em que estão a praticando. É ressaltado também as características que as crianças possuem em seu perfil, como: a curiosidade e a fácil assimilação de uma LE. Essas características funcionam como estímulos para que ocorra a aprendizagem de uma segunda língua. A utilização de metodologias lúdicas no ensino a crianças é um fator motivador na aprendizagem delas.

O ensino de uma língua é norteado por diversos fatores originados pela didática, entre eles, estão relacionados entre si a metodologia utilizada e a motivação necessária para a obtenção da aprendizagem do aluno, essas são partes que a prática docente deve considerar em seu desempenho em sala de aula. De acordo com o perfil do aluno ou da turma, pode-se buscar estes fatores citados. Tratando-se da criança, vejamos uma breve construção sobre estas utilizações mencionadas anteriormente:

O encaminhamento didático do professor deve atender aos objetivos definidos previamente, e os estímulos do meio devem ser considerados quando falamos da construção de uma LE. Ao aluno, pode parecer que a motivação e/ou a metodologia são fatores irrelevantes na aquisição da língua. Sendo assim, a motivação deve estar presente através de jogos, músicas, atividades lúdicas, sempre levando em conta as necessidades das crianças em uma sala de aula dinâmica em que o professor possa mostrar sua afetividade com a LE, utilizando-a sempre, pois a partir da sua experiência e da percepção da funcionalidade da LE, a criança construirá sua própria motivação, já que o professor acaba lhe servindo como exemplo (GUEBERT; TRAUTWEIN, 2007, p.5).

De acordo com Guebert e Trautwein (2007), a motivação gerada através do ensino do professor à aprendizagem de uma LE à criança, pode ser encontrada nas metodologias utilizadas nas aulas, isto é, ao praticar as atividades lúdicas, jogos, entre outros; pois são por meio deles que as crianças constroem a motivação da aprendizagem da LE. Os autores ressaltam também a utilização da repetição no ensino da LE para as crianças, pois elas têm como característica em seu perfil uma memória curta para guardar nomes, logo a necessidade da repetição, entretanto, esta deve ser de forma contextualizada através dos vocábulos que estão sendo aprendidos da língua.

A seguir, apresentaremos os percursos metodológicos que utilizamos para atingir os objetivos da nossa pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho tem um alicerce na metodologia da pesquisa de cunho qualitativa e também de cunho quantitativo. Os autores Caleffe e Moreira (2006, p. 73) explicam que na pesquisa qualitativa são exploradas características dos indivíduos e estes, não podem ser facilmente descritos numericamente, a observação, descrição e gravação são suas características para a coleta de dados do cunho qualitativo. Realizamos a observação a fim de colher dados do comportamento e da motivação dos alunos; e a descrição, a fim de caracterizar os indivíduos da pesquisa: turma, idade e perfil dos alunos.

Na pesquisa quantitativa, os autores falam que: “exploram características e situações de que dados numéricos podem ser obtidos e faz uso da mensuração e estatísticas” (CALEFFE; MOREIRA, 2006, p. 73). Através de um questionário, o cunho quantitativo foi utilizado nesta pesquisa. O questionário serviu para obtermos os dados sobre os alunos, ao qual influenciou no resultado da pesquisa.

Os autores Caleffe e Moreira (2006) nos trazem também as características da pesquisa-ação. Com a predominância na pesquisa-ação, destacam-se aspectos importantes para este trabalho:

- a) a pesquisa-ação é situacional – está preocupada com o diagnóstico do problema em um contexto específico para tentar resolvê-lo nesse contexto;
- b) é colaborativo, exigindo equipes de pesquisadores que trabalhem juntos;
- c) ela é participativa – os participantes da equipe tomam parte diretamente ou indiretamente na implementação da pesquisa; e d) ela é auto avaliativa – as modificações são continuamente avaliadas, pois o principal objetivo é melhorar a prática (CALEFFE; MOREIRA, 2006, p. 89).

Dentre as características acima, podemos ver que esta pesquisa é situacional, pois está dentro de um contexto escolar através do ensino da língua inglesa para crianças, a fim de buscar uma metodologia diferente de ensino; ela é também participativa, pois o professor agiu no ambiente da pesquisa junto aos alunos; e por último, ela é auto avaliativa, pois busca pontos positivos para a melhoria da prática de ensino.

Destacados os principais tipos de pesquisa inseridos neste trabalho, iniciaremos os passos da pesquisa. Em um contexto de sala de aula do ensino fundamental I de uma instituição privada na cidade de Esperança, os alunos do 2º ano do ensino fundamental I foram os participantes desta pesquisa.

A criança, em sua fase inicial de ensino foi o público alvo da pesquisa, sendo ela observada, questionada e avaliada através de uma aula da língua inglesa que foi realizada com a finalidade de obter resultados acerca da aprendizagem da LI. As crianças têm a faixa etária entre seis e sete anos. A turma foi escolhida pelas características de comportamento, desenvolvimento e de perfil para a aprendizagem de uma segunda língua.

A fim de buscar a realidade social para estas crianças, no seu ensino de língua, trouxemos a utilização do desenho animado na aula. A turma observada foi o 2º ano A, iniciamos a aula com uma breve introdução do que seria realizado, em seguida, utilizamos o desenho animado com a inserção dos vocabulários da língua inglesa contextualizada no assunto, depois, houve a explicação do professor e utilização do quadro. Para finalizar, foram feitas avaliações na turma e eles desenvolveram atividades de *speaking* e *writing*.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS**

Para esta pesquisa, as crianças do 2º ano foram o foco principal, a idade deles está entre 6 e 7 anos. A turma possui um perfil comunicativo e agitado, foi realizada uma aula com o uso do desenho animado através dos recursos audiovisuais. O desenho escolhido foi: *Word World* (O mundo das palavras), foi encontrado o desenho na versão língua portuguesa (com inserção dos vocábulos em inglês) e na versão toda em Língua Inglesa, porém, optamos por escolher a versão em português para os alunos se sentirem mais familiarizados com o desenho. Na parte audiovisual do desenho, os animais vivem em uma fazenda onde eles brincam, comunicam-se e formam palavras em inglês de objetos em geral e, cada personagem animal tem o seu nome em inglês formado no corpo.

Foi aplicado um questionário na turma a fim de colher dados a respeito da inserção da LI na vida dos alunos da pesquisa, este questionário foi aplicado em uma aula posterior. As questões abertas e fechadas serviram para conhecer a influência que a língua inglesa e os recursos audiovisuais na vida deles, além disso, foi visto uma opinião deles a respeito da aula aplicada com o desenho animado ao qual utiliza a língua inglesa em suas animações. As perguntas foram as seguintes:

1. Você gosta de estudar inglês?
2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?
4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?
5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

A turma é composta por 14 alunos e no dia da realização das atividades apenas 13 estavam presentes. Na primeira pergunta, 11 alunos responderam gostar da língua inglesa e apenas um aluno disse não gostar, tendo como justificativa ser difícil; na segunda, 3 dos alunos fazem curso de inglês fora do colégio, observando que a maioria dos alunos não fazem curso fora de colégio; e na terceira pergunta, 5 disseram assistir e os desenhos foram Dora aventureira e *Pokemon*, 7 responderam não assistir; na quarta pergunta, todos disseram ter tido a aula com desenho animado, todos falaram bem da aula em suas respostas; na quinta pergunta, todos responderam gostar do uso dos materiais citados.

Observamos então, que a língua inglesa nesta turma não tem um contato constante na vida deles, apesar da maioria gostar da língua, poucos têm a influência fora do contexto escolar. Nos desenhos animados em inglês, menos da metade tem o contato, embora tenhamos tido uma repercussão da aula muito positiva. E de forma surpreendente, todos gostam da utilização do livro e caderno nas aulas de inglês.

#### **4.1 Aula com a utilização do recurso audiovisual através do desenho animado**

Foi necessário nesta aula um acréscimo de tempo, visto que os 50 minutos semanais de aula, não foram suficientes para realização completa da aula, logo foi acrescido 10 minutos a mais em sua duração. No início, foi dito que eles teriam uma aula diferente, pois assistiriam a um desenho animado. Em seguida, foi organizada toda a parte técnica da aula: *data show*, *laptop* e o *pen drive*, após isto, foi feita uma breve introdução do episódio do desenho e, em seguida, o *play* foi dado. O episódio chama-se: “A corrida à ilha misteriosa” do desenho *Word world*, a duração é de 14 minutos e 30 segundos, os assuntos trabalhados foram *Animals* e *Means of Transportation*. Foi obtido através do desenho a total atenção dos alunos, como também o silêncio deles, gerando assim a necessária concentração ao que estava acontecendo no episódio. As crianças começaram a observar as falas e as

escritas dos vocábulos que apareciam em inglês no desenho, então passaram a praticá-las, sem ser preciso solicitar isso a eles, isto ocorreu em todo o desenrolar do episódio. Ao término do desenho, foi realizado um diálogo entre professor e alunos acerca do desenho, em seguida, foram feitas perguntas e, com a utilização do quadro e pincel, foram escritas as respostas, sempre utilizando os vocábulos em inglês do desenho. Em seguida, foi entregue uma atividade escrita, e o episódio foi passado mais uma vez para que os auxiliasse na hora de responder a atividade em folha, visto que atividades de *Writing* são mais complexas para eles.

A observação desta aula foi muito construtiva para estas crianças, pois, primeiramente, foi despertada a curiosidade deles ao ser anunciado que assistiriam a um desenho animado, visto que comemoram bastante a notícia. Em seguida, foi observado que nesta aula foi alcançada a motivação necessária para aprendizagem e prática da LI através do desenho, pois além do despertar da curiosidade, os alunos tiveram uma total atenção com o que estavam vendo e ouvindo sobre o episódio e então, começaram a praticar a LI de forma espontânea. É importante ressaltar que este resultado obtido no desenvolvimento desta aula, geralmente não ocorre nas aulas em que é realizada com a didática tradicional de ensino.

Ao realizar as atividades propostas nesta pesquisa, dentre elas as perguntas feitas na oralidade e as feitas escritas na folha baseados no episódio assistido, estas crianças tiveram um melhor desempenho na atividade do *Speaking*, comparando com as aulas tradicionais, pois tiveram facilidade em responder as perguntas sobre os vocábulos em inglês. Na atividade do *Writing*, os alunos tiveram o auxílio do desenho animado para responder, embora que para certos itens da atividade não foi preciso este auxílio para alguns alunos.

O episódio ao qual os alunos assistiram com os vocabulários sobre os *Animals* e *Means of Transportation* funcionou como mecanismo de absorção da aprendizagem da LI pois, através do audiovisual, os alunos conseguiram assimilar o vocábulo, com o *Speaking* e a imagem do que representava aquela pronúncia que estavam praticando.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao realizar este trabalho tivemos o alicerce nos seguintes objetivos: apresentar que o uso do desenho animado pode auxiliar o Ensino da Língua Inglesa

(LI) nos iniciais do Ensino Fundamental I; analisar como o desenho animado pode tornar-se uma ferramenta de ensino em sala de aula; observar como ocorre, em crianças, a aprendizagem da LI através do recurso audiovisual; e verificar como o desenho animado pode motivar esses alunos no ensino da LI.

E ao concluir a pesquisa conseguimos encontrar através da aula realizada que o desenho animado funciona como um auxílio para o Ensino da LI, pois com sua utilização na aula, obtivemos meios de motivação, de atenção e bom comportamento, pontos essenciais na aprendizagem de uma LE. Analisamos assim, que o desenho animado traz muitos pontos positivos como uma ferramenta de ensino, notamos também que por meio do desenho animado a criança desempenha naturalmente a prática da LI essencial para a aprendizagem e, conseqüentemente, a construção da motivação necessária.

Todos estes pontos alcançados podem ser justificados por Silva (2004), ao comentar a importância da aproximação da criança, da escola e do desenho animado em razão de que, através do imagético, a criança aprende a expressar-se.

É necessário destacar neste trabalho também a importância do ensino de uma segunda língua logo nos anos iniciais de estudos, pois, como citadas por Oliveira (2010), as vantagens são diversas, dentre elas, destacam-se a naturalidade que a criança tem de assimilar uma LE, como também, a motivação através da curiosidade que ela desempenha. Este ensino deve buscar meios e técnicas de ensino de uma LE que se adeque ao perfil do estudante, seja criança, adolescente ou adulto.

Em uma perspectiva voltada para o ensino da disciplina de LI nas escolas de Educação básica, através desta experiência, alcançamos um meio que realiza a junção do ensino/aprendizagem com um momento de diversão para o aluno no ambiente escolar, transmitindo a motivação e, com isso um bom desempenho da aprendizagem da língua.

## THE USE OF ANIMATED CARTOON AS RESOURCE AUDIOVISUAL ON ENGLISH LANGUAGE TEACHING SUPPORT ON THE PRIMARY SCHOOL

### **ABSTRACT**

This paper presents an experience on the English Teaching on the primary school classes with the use of audiovisual resources through the animated cartoon. Through an action research, our objectives were to show that the use of the cartoon can help the English Language Teaching (EL) in the beginning of elementary school; analyze the animated cartoon as a device to teach in the classroom; observe how occurs in children, learning the EL through visual aid; and see how the animated cartoon can motivate these students in the EL teaching. Considering these points mentioned, the results achieved have been positive, as the children watched an episode of Word World design and performed well in the EL learning . Based on the theories presented in this work, among them, Silva (2004), Amaral (2008), Oliveira (2010), we conclude that the child can demonstrate satisfactory results in teaching a foreign language and the audiovisual support comes to add and makes more effective skills that the child has to learn a foreign language.

**Keywords:** English language teaching. Audiovisual support. Animated cartoon. Children.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Nívia F. **O ensino de línguas estrangeiras na formação integral das crianças abordagens antropológicas**. – 2 ed. Pelotas: Educat – editora da UCPel, 2008.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CARNEIRO, V. L. **Integração da tv na prática, na formação do professor: desejos, propostas, desconfianças, aprendizados**. Disponível em: <[26reuniao.anped.org.br/outrostextos/tegt16.doc](http://reuniao.anped.org.br/outrostextos/tegt16.doc)>. Acesso em: 18 de maio 16.

GOIS; PINTO; SANTANA. **Reflexões acerca da Aprendizagem de Língua Inglesa na Infância: Educação e contemporaneidade**, Setembro, 2012.

GUEBERT, Miriam C.; TRAUTWEIN, Mariana M. **A didática do ensino da língua estrangeira na educação infantil**, PUCPR: 2007.

MARTINS, Viviane Lima<sup>1</sup>. **O lúdico no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa**: 10. ed. Guarujá: intr@ciência revista científica, 2015.

MELO, Rafaela da Silva; BOLL, Cíntia Inês. **Cultura Digital e educação: desafios contemporâneos para a aprendizagem escolar em tempos de dispositivos móveis**. Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo23/arti-approv/127899.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 16

NETO, José Carlos da Silva. **Procedimentos e técnicas no ensino de língua inglesa para crianças do ensino fundamental I**: Trabalho de Conclusão de Curso, Campina Grande, 2013. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2343/1/PDF%20->

%20Jos%C3%A9%20Carlos%20da%20Silva%20Neto.pdf>. Acesso em: 27 mar de 2016.

OLIVEIRA, Wellington da Silva. **A criança desvelando o valor da língua inglesa: a importância da língua inglesa no ensino fundamental ciclo I**: Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2010.

SILVA, Salte. **Desenho animado e educação: Outras linguagens na escola** – 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

## ANEXOS

## ANEXO A – QUESTIONÁRIOS

Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? Porque eu não gosto

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?  
linda

Não. Gostaria de ter? \_\_\_\_\_

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?  
Porque é muito bom

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas? \_\_\_\_\_

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? POKEMON \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Interessante e legal \_\_\_\_\_

Não. Gostaria de ter?

\_\_\_\_\_

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

ELEGAL \_\_\_\_\_

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

\_\_\_\_\_

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

*legal*

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

*por que é legal*

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

*interessante*

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

*porque eu gosto de ler*

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? Sara é aventureira

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Muito ótima

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

porque estudar é a minha idolatria

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? porque não

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

muito bem

Não. Gostaria de ter?

quero muito

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

legal, sim

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

*legal.*

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

*pagelings legal*

## Questionário

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? Uma aventureira.

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Muito legal.

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Porque as atividades são boas

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? Disney

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Estava bom

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Porque é legal!

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

*bom*

Não. Gostaria de ter?

*sim, mas para melhorias.*

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

*porque eu gosto*

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? Uma aventura em.

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Muito legal.

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Porque as atividades são boas

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? \_\_\_\_\_

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

*legal* \_\_\_\_\_

Não. Gostaria de ter?

\_\_\_\_\_

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

*é divertido* \_\_\_\_\_

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

\_\_\_\_\_

## Questionário:

1. Você gosta de estudar inglês?

Sim.

Não. Por quê? \_\_\_\_\_

2. Você faz curso de inglês fora do colégio?

Sim.

Não.

3. Você assiste desenhos que tenham falas em inglês?

Sim. Quais? Disney

Não.

4. Você já teve aula de inglês com desenhos animados?

Sim. O que você achou dessa aula?

Foi bom

Não. Gostaria de ter?

5. Você gosta do uso do livro de inglês e dos exercícios no caderno, na aula de inglês?

Sim. Por quê?

Porque é legal

Não. Quais coisas você gostaria que fossem usadas?

## ANEXO – B ATIVIDADE ESCRITA



COLÉGIO MENINO JESUS DE PRAGA

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

SÉRIE: 2 ano DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

PROFESSOR(A): Emanuela

DISCIPLINA: Inglês

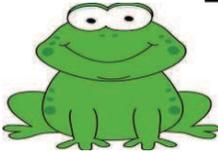
Com base no desenho 'word world' e no episódio: A corrida a ilha misteriosa, vimos alguns 'animals'. Quais foram eles? Escreva o nome de cada um abaixo de acordo com as imagens:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Vimos também os lugares que alguns *animals* moram, escreva-os inglês:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Quais são os transportes que o frog cria para vencer a corrida?

Quais são transportes que o pig cria para vencer a corrida?

Qual é o transporte que juntos, o frog e o pig usam para chegar à ilha?

Ao final do desenho, the animals criaram uma carroça para levar a todos, qual é a Word que eles formaram com as letras para cria-la?

\_\_\_\_\_

**ANEXO – C AULA COM O RECURSO AUDIOVISUAL**